

# Verdade & Luz

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 16

SETEMBRO 2019

NÚMERO 195

## O Suicídio e a Loucura

A calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida terrestre e da confiança no futuro dão ao espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio. Com efeito, é certo que a maioria dos casos de loucura se deve à comoção produzida pelas vicissitudes que o homem não tem a coragem de suportar. Ora, se encarando as coisas deste mundo da maneira por que o Espiritismo faz que ele as considere, o homem recebe com indiferença, mesmo com alegria, os reveses e as decepções que o houveram desesperado noutras circunstâncias, evidente se torna que essa força, que o coloca acima dos acontecimentos, lhe preserva de abalos a razão, os quais, se não fora isso, a conturbariam.

O mesmo ocorre com o suicídio. Postos de lado os que se dão em estado de embriaguez e de loucura, aos quais se pode chamar de inconscientes, é incontestável que tem ele sempre por causa um descontentamento, quaisquer que sejam os motivos particulares que se lhe apontem. Ora, aquele que está certo de que só é desventurado por um dia e que melhores serão os dias que não de vir, enche-se facilmente de paciência. Só se desespera quando nenhum termo divisa para os seus sofrimentos. E que é a vida humana, com relação à eternidade, senão bem menos que um dia? Mas, para o que não crê na eternidade e julga que com a vida tudo se acaba, se os infortúnios e as aflições o acabrunham, unicamente na morte vê uma solução para as suas amarguras. Nada esperando, acha muito natural, muito lógico mesmo, abreviar pelo suicídio as suas misérias.

A incredulidade, a simples dúvida sobre o futuro, as ideias materialistas, numa palavra, são os maiores incitantes ao suicídio; ocasionam a covardia moral. Quando homens de ciência, apoiados na autoridade do seu saber, se esforçam por provar aos que os ouvem ou lêem que estes nada têm a



esperar depois da morte, não estão de fato levando-os a deduzir que, se são desgraçados, coisa melhor não lhes resta senão se matarem? Que lhes poderiam dizer para desviá-los dessa consequência? Que compensação lhes podem oferecer? Que esperança lhes podem dar? Nenhuma, a não ser o nada. Daí se deve concluir que, se o nada é o único remédio heróico, a única perspectiva, mais vale buscá-lo imediatamente e não mais tarde, para sofrer por menos tempo.

A propagação das doutrinas materialistas é, pois, o veneno que inocula a ideia do suicídio na maioria dos que se suicidam, e os que se constituem apóstolos de semelhantes doutrinas assumem tremenda responsabilidade. Com o Espiritismo, tornada impossível a dúvida, muda o aspecto da vida. O crente sabe que a existência se prolonga indefinidamente para lá do túmulo, mas em condições muito diversas; donde a paciência e a resignação que o afastam muito naturalmente

de pensar no suicídio; donde, em suma, a coragem moral.

O Espiritismo ainda produz, sob esse aspecto, outro resultado igualmente positivo e talvez mais decisivo. Apresenta-nos os próprios suicidas a informar-nos da situação desgraçada em que se encontram e a provar que ninguém viola impunemente a lei de Deus, que proíbe ao homem encurtar a sua vida. Entre os suicidas, alguns há cujos sofrimentos, nem por serem temporários e não eternos, não são menos terríveis e de natureza a fazer refletir os que porventura pensam em daqui sair, antes que Deus o haja ordenado. O espírito tem, assim, vários motivos a contrapor à ideia do suicídio: a certeza de uma vida futura, em que, sabe-o ele, será tanto mais ditoso, quanto mais inditoso e resignado haja sido na Terra: a certeza de que, abreviando seus dias, chega, precisamente, a resultado oposto ao que esperava; que se liberta de um mal, para incorrer num mal pior, mais longo e mais terrível; que se engana, imaginando que, com o matar-se, vai mais depressa para o céu; que o suicídio é um obstáculo a que no outro mundo ele se reúna aos que foram objeto de suas afeições e aos quais esperava encontrar; donde a consequência de que o suicídio, só lhe trazendo decepções, é contrário aos seus próprios interesses. Por isso mesmo, considerável já é o número dos que têm sido, pelo Espiritismo, obstados de suicidar-se, podendo daí concluir-se que, quando todos os homens forem espíritas, deixará de haver suicídios conscientes. Comparando-se, então, os resultados que as doutrinas materialistas produzem com os que decorrem da Doutrina Espírita, somente do ponto de vista do suicídio, forçoso será reconhecer que, enquanto a lógica das primeiras a ele conduz, a da outra o evita, fato que a experiência confirma.

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB. Capítulo 5. Livro eletrônico

**PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNAL**

**Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs**

## Editorial

A Doutrina Espírita nos ensina que somos Espíritos imortais, que as reencarnações têm um propósito educativo e que o amor de Deus nos coloca no melhor lugar para que os aprendizados aconteçam.

Nossa fragilidade moral nos impede de enxergar que a providência Divina está sempre a nosso favor, mesmo quando as dores físicas e morais parecem insuportáveis.

Neste contexto, a ociosidade, a saciedade e a falta de fé, levam muitos irmãos a sair da encarnação através do suicídio.

Porém, a decepção de quem comete este ato extremo é de se perceber vivo em outra dimensão e de saber que seus problemas não se resolveram.

Instala-se uma dor maior no Espírito, pois percebe que se voltou contra a vida e contra Deus.

Ao menor sintoma de depressão, de tristeza ou de revolta, é importante procurar ajuda para evitar que as ideias suicidas se instalem.

As casas espíritas oferecem terapêutica preventiva através do atendimento fraterno, do passe, prece, água fluidificada e das palestras públicas que trazem o conhecimento e o consolo.

O diálogo fraterno ajuda a restabelecer o equilíbrio e a confiança em si e no futuro e dá ao Espírito serenidade para seguir a caminhada.

O suicídio é ilusão. A vida continua depois da morte.

Todos merecem viver de forma plena, valorize a sua vida.

Procure ajuda, sempre que precisar.

"A calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida terrestre e da confiança no futuro dão ao espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio." E.S.E Cap. V - Bem aventurados os Aflitos.



## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

### O Egoísmo

O egoísmo, chaga da Humanidade, tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral obsta. Ao Espiritismo está reservada a tarefa de fazê-la ascender na hierarquia dos mundos. O egoísmo é, pois, o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem apontar suas armas, dirigir suas forças, sua coragem. Digo: coragem, porque dela muito mais necessita cada um para vencer-se a si mesmo, do que para vencer os outros. Que cada um, portanto, empregue todos os esforços a combatê-lo em si, certo de que esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho é o causador de todas as misérias do mundo terreno. É a negação da caridade e, por conseguinte, o maior obstáculo à felicidade dos homens.

Jesus vos deu o exemplo da caridade e Pôncio Pilatos o do egoísmo, pois, quando o primeiro, o Justo, vai percorrer as santas estações do seu martírio, o outro lava as mãos, dizendo: "Que me importa!" Animou-se a dizer aos judeus: "Este homem é justo, por que o quereis crucificar?" Entretanto, deixa que o conduzam ao suplício.

É a esse antagonismo entre a caridade e o egoísmo, à invasão do coração humano por essa chaga moral que se deve atribuir o fato de não haver ainda o Cristianismo desempenhado por completo a sua missão.

Cabem a vós, novos apóstolos da fé, que os Espíritos superiores esclarecem, o encargo e o dever de extirpar esse mal, a fim de dar ao Cristianismo toda a sua força e desobstruir o caminho dos pedrouços que lhe embaraçam a marcha. Expulsai da Terra o egoísmo para que ela possa subir na escala dos mundos, porquanto já é tempo de a Humanidade envergar sua veste viril, para o que cumpre que primeiramente o expilais dos vossos corações. – Emmanuel. (Paris, 1861.)

Se os homens se amassem com mútuo amor, mais bem praticada seria a caridade; mas, para isso, mister fora vos esforçásseis por largar essa couraça que vos cobre os corações, a fim de se tornarem eles mais sensíveis aos sofrimentos alheios. A rigidez mata os bons sentimentos; o Cristo jamais se escusava; não repelia aquele que o buscava, fosse quem fosse: socorria a mulher adúltera, como o criminoso; nunca temeu que a sua reputação sofresse por isso. Quando o tomareis por modelo de todas as vossas ações? Se na Terra a caridade reinasse, o mau não imperaria nela; fugiria envergonhado; ocultar-se-ia, Amar o próximo como a si mesmo visto que em toda parte se acharia deslocado. O mal então desapareceria, ficai bem certos.

Começai vós por dar o exemplo; sede caridosos para com todos indistintamente; esforçai-vos por não atentar nos que vos olham com desdém e deixai a Deus o encargo de fazer toda a justiça, a Deus que todos os dias separa, no seu Reino, o joio do trigo.

O egoísmo é a negação da caridade. Ora, sem a caridade não haverá descanso para a sociedade humana. Digo mais: não haverá segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesses, em que se calcarão aos pés as mais santas afeições, em que nem sequer os sagrados laços da família merecerão respeito. – Pascal. (Sens, 1862.)

O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap XI - itens 11 e 12

EXPEDIENTE:

## Verdade & Luz

Publicado pela  
Área de Divulgação e  
Comunicação Espírita da  
SOCIEDADE ESPÍRITA DE  
AUXÍLIO FRATERNIDADE  
Jornalista Responsável:  
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA  
DTR/RS 12.759  
Rua Henrique Kopf, 808  
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS  
CNPJ 93.243.970/0001-07

## LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS





## O Sentido da Vida

Sueli Teresinha Conceição dos Santos

A experiência física é repleta de provas e dificuldades e nesse contexto cada vez mais pessoas manifestam inquietação íntima produzindo mal estar, insatisfação, ansiedade, vazio existencial causando depressão que muitas vezes levam a tentativa de suicídio.

Na questão 132, de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta sobre qual é o objetivo da encarnação. Assim, os espíritos de luz respondem: "A lei de Deus lhes impõe a encarnação com o objetivo de fazê-los chegar à perfeição". A doutrina espírita nos mostra um caminho de livres escolhas por meio das sucessivas encarnações para chegarmos à perfeição. Com isso, temos infinitas chances de construir nosso futuro por meio de nossos pensamentos e ações. São escolhas de acordo com o que estamos passando no momento. Precisamos entender o que fazer com nossa liberdade, quais as melhores escolhas para a nossa vida no presente, lembrando que isso vai definir o nosso futuro nesta e em outras encarnações.

Lembrando, ainda, a questão 258 de O Livro dos Espíritos, em que Kardec pergunta se no estado errante, antes de nova existência corpórea, o Espírito tem consciência e previsão do que lhe vai acontecer durante a vida, e os bons espíritos respondem: "Ele mesmo escolhe o gênero de provas que deseja sofrer; nisto consiste o seu livre-arbítrio

O que o espiritismo diz sobre o livre arbítrio é que fazemos escolhas das principais circunstâncias que vamos passar na terra de acordo com o nosso grau evolutivo. Quando escolhemos, no mundo espiritual, certos tipos de provas, escapamos o conhecimento das particularidades que possam ocorrer. Somente Deus sabe tudo e concede a nós o que pedimos desde que nos sirva de lições valiosas. Fica a critério da nossa liberdade a solução dos problemas que deverão surgir em meio às provas escolhidas. Para todas as escolhas, e em meio a todos os entraves da vida, a inteligência humana e espiritual deve apelar para Jesus; Ele é o único que tem solução para todos os impasses, e quem estiver ligado ao Evangelho do Mestre não erra o caminho para a sua libertação espiritual. Quem fizer uso da prece diária, com humildade, receberá sempre a inspiração para o que deve fazer em obediência às leis que nos governam. As particularidades voltadas para o mal, que possam acontecer na nossa existência, cabem-nos transformá-las em ondas de bem através de bons pensamentos e ações. Através do desejo de vencer as dificuldades, o homem procura oferecer liberdade ao seu próprio desenvolvimento, pois quando vive plenamente, a sua liberdade transcende os limites de sua particularidade e entende que o sentido da sua vida não se reduz apenas a algo material e finito, mas transcende, vai mais além.

Lembrando sempre que a coragem com Jesus é força poderosa em todas as nossas etapas e ela nos anima para enfrentarmos todos os inimigos, fora e dentro de nós, vencendo-os. O convite Dele é para avançarmos e seguir em frente, orando e vigiando em todos os momentos de nossa vida. (Fonte Kardec, Allan: O livro dos espíritos)

## A Prática do Bem

*"Porque assim é a vontade de Deus que, fazendo o bem, tapeis a boca à ignorância dos homens loucos." - (1 PEDRO, 2: 15)*

À medida que o espírito avulta em conhecimento, mais compreende o valor do tempo e das oportunidades que a vida maior lhe proporciona, reconhecendo, por fim, a imprudência de gastar recursos preciosos em discussões estéreis e caprichosas. O apóstolo Pedro recomenda seja lembrado que é da vontade de Deus se faça o bem, impondo silêncio à ignorância e à loucura dos homens.

Uma contenda pode perdurar por muitos anos, com graves desastres para as forças em litígio, todavia, basta uma expressão de renúncia para que a concórdia se estabeleça num dia. No serviço divino, é aconselhável não disputar, a não ser quando o esclarecimento e a energia traduzem caridade. Nesse caminho, a prática do bem é a bússola do ensino. Antecedendo qualquer disputa, convém dar algo de nós mesmos. Isso é útil e convincente.

O bem mais humilde é semente sagrada. Convocado a discutir, Jesus imolou-se. Por se haver transformado ele próprio em divina luz, dominou-nos a treva da ignorância humana. Não parou com a ignorância. Não reclamou compreensão. Entendeu a nossa loucura, localizou-nos a cegueira e amparou-nos ainda mais.

*Texto extraído e adaptado do Livro Caminho Verdade e Vida pelo Espírito Emmanuel psicografia de Chico Xavier*

## Campanha Mundial do Evangelho em Casa

"Em casa, começa nossa missão no mundo"  
Scheilla

Implante o Culto do  
**EVANGELHO EM CASA**  
e faça **DOAÇÕES** de  
Evangelhos Segundo O Espiritismo

[www.facebook.com/evangelhoemcasa](http://www.facebook.com/evangelhoemcasa)



[www.campanhamundialdoevangelhoemcasa.com](http://www.campanhamundialdoevangelhoemcasa.com)

## SOPÃO

Colabore doando  
**INGREDIENTES**.  
Ajude a levar carinho  
e alimento às comunidades  
carentes de nossa cidade.



**PRINCIPAIS INGREDIENTES:**

**Massa - Arroz  
Legumes**

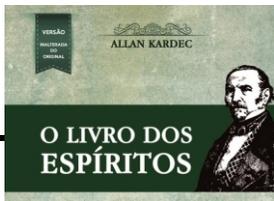


João:  
"Senhor, que é  
mais difícil?  
Qual a aquisição  
mais difícil?"

Jesus:  
O mais difícil é ajudar em  
silêncio, amar sem criticar,  
dar sem pedir, entender sem  
reclamar... A aquisição mais  
difícil para nós todos  
chama-se paciência."

Hilário Silva - A Vida ESCREVE  
Chico Xavier e Waldo Vieira

Grupo Despertar Espírita



## Reflexões

Sobre a Questão 120 de O Livro dos Espíritos

Humberto Bohrer Garay

Ensina-nos a Doutrina Espírita, e o faz muito bem, que fomos criados simples e ignorantes, isto é, sem saber e sem sentimentos menos felizes. Temos o mesmo ponto de partida e o mesmo objetivo a alcançar – a perfeição -. Fomos criados como princípio inteligente do universo, por isto é natural que estejamos sempre aprendendo, sem cessar. Aprendemos inicialmente as questões intelectuais e, com o aprimoramento da inteligência, vamos apreendendo as questões morais.

A mesma medida que vamos desenvolvendo-nos moralmente, também nos apercebemos das posturas equivocadas que elegemos. E concluindo que os erros do passado nos causam infelicidade no presente, fácil perceber que, para os sofreres que não encontramos causa nesta vida, ela, a causa, só pode estar em vidas anteriores. Ora, se quando nos apercebemos do erro nos arrependemos, demonstrando progresso moral, justo pensarmos que se soubéssemos antes o que nos sucederia, não teríamos feito a escolha que fizemos. Sendo assim inferimos que, mesmo tendo cometidos maldades terríveis, não o fizemos por maus; mas por ignorantes.

Esta rápida reflexão nos traz duas conclusões, a que existe uma lei de progresso, pois mesmo malgrado nosso, vamos progredindo. O progresso nos faz perceber os erros, perceber erros nos leva ao arrependimento e o remorso que traz sofrimento, o sofrer faz com que não queiramos mais errar. E o não errar traz mais progresso, e assim vamos nós, regidos pelas sábias leis Divinas, rumo a perfeição. E a outra conclusão é que se tivéssemos conhecimento desta lei, a do progresso, não teríamos praticado tantos males. O que reforça o dito anteriormente que somos mais ignorantes do que maus. Quando o Espiritismo faz que aflorem estes raciocínios, não raro cremos que para chegar a perfeição é necessário errarmos, para que com eles aprendamos. Engano nosso. Engano este que fica muito claro na pergunta feita pelo codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, aos Espíritos que com ele trabalharam: se todos os Espíritos passam pela fieira do mal para chegar ao bem? Recebendo a sublime resposta de que passamos pela fieira da ignorância, não do mal.

É imperioso para o progresso que aprendamos a nos perdoar pelos erros passados. Certamente é muito mais fácil perdoar a ignorância do que a maldade, assim sabendo que só erramos por ignorância, e que já não queremos errar mais, a tarefa fica mais simples, gerando resultados mais efetivos e em menor prazo.

Grande exemplo disto encontramos com Paulo de Tarso, que na sua primeira epístola a Timóteo, manifestando gratidão por estar no ministério do Cristo disse: “A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade”.

Nós não lembramos dos erros de encarnações anteriores, mas deles podemos inferir pelas provas que passamos e, principalmente, pelas tendências que trazemos e que lutamos por não deixar que assumam o controle de nossas ações. O remédio para estes males, para que acalmemos nossos corações, será o de em nossas preces rogarmos a Deus o perdão e que nos perdoem aqueles que ferimos, pois o fizemos por ignorantes. E por este mesmo princípio perdoarmos a nós mesmos. Agindo assim e, doravante, esforçando-nos na prática constante do bem, por certo alcançaremos misericórdia e alistando-nos na fileira dos trabalhadores do Cristo, a paz.



## Faces do Dinheiro

O dinheiro assume em nossa experiência variados aspectos.

Temo-lo em diversas modalidades, auxiliando ou prejudicando, iluminando ou denegrindo...

Encontramos o dinheiro-alegria que se transforma em alimento na boca das crianças desamparadas...

Dinheiro tranquilidade que consegue pacificar o coração desditoso do homem de bem, cujas mãos chagadas no dever cumprido não podem atender às exigências do lar...

Dinheiro fraternidade que acende o estímulo de viver nos corações amarfanhados pelo infortúnio...

Dinheiro-luz que incentiva o estudo nobre, a fim de que o próximo se liberte das teias da ignorância...

Dinheiro progresso que distribui as bênçãos do trabalho com milhares de pessoas, conjugadas no serviço da indústria e da educação...

Dinheiro caridade que nutre as energias das mães sofredoras e protege o corpo engelhado de velinhos sem esperança...

Mas vemos igualmente o dinheiro-usura, criando indiferença e crueldade naqueles que o entesouraram...

Dinheiro sofrimento, gerando amargura e tédio naqueles que o amontoam, à custa das lágrimas de seus irmãos...

Dinheiro treva, envolvendo em nevoeiro de perturbações e de mágoas todos aqueles que o acumulam, ao preço da alheia infelicidade...

Dinheiro remorso, estabelecendo aflição e pesar nas almas desprevenidas que o ameaham nos espíritos do crime...

Dinheiro angústia, trazendo tempestade de pranto naqueles que o entravam, em deplorável cegueira, perante a necessidade dos semelhantes...

Dinheiro!... Dinheiro!...

Sim, é possível guardar o dinheiro que conduz ao Céu, entretanto, quase todas as criaturas não sabem construir com ele senão o inferno a que se arrojam, no dia em que a morte lhes abre o caminho da grande transição.

Roguem os Senhor nos auxilie a compreender os bens da vida e a movimentá-los, segundo os ditames do Seu Amor.

Pelo Espírito Olívia

XAVIER, Francisco Cândido. Comandos do Amor. Espíritos Diversos. IDE.



# Suicídio

*Redação do Momento Espírita - Em 11.10.10 -*

Era manhã de sábado. Tocou o telefone e alguém atendeu. Uma voz masculina, embargada pela emoção, a duras penas, começou o diálogo.

Desejava saber o que a Doutrina Espírita tinha a dizer sobre o suicídio. Qual seria, segundo o Espiritismo, a sorte daqueles que acabam com a própria vida.

Disse que estava com o firme propósito de pôr fim à vida miserável que estava levando há cerca de dois meses.

Salientou que sua falência fora decretada em cidade distante noutro Estado do Brasil. E, para fugir ao escândalo, mudou-se de cidade em busca de uma oportunidade, mas em vão.

Agora, segundo afirmava, desejava fugir definitivamente da vida, para resolver de vez por todas seus tormentos.

Ouviu, da pessoa que o atendeu, em rápidas palavras, a posição espírita sobre o suicídio.

Que é uma porta falsa e que aqueles que a buscam na tentativa de acabar com os problemas somente os agravam mais.

Que só se consegue sair do corpo, sem sair da vida, que continua pulsante no além túmulo. Que só quem nos colocou no mundo tem o direito de nos tirar dele. E que esse alguém é Deus, nosso Pai Criador.

Ouviu, ainda, que a sua falência só poderia ser decretada por ele mesmo, agora sim, através do suicídio. Que homem algum poderia fazê-lo.

Que a falência decretada fora a de sua empresa e que, seguramente, se continuasse a trabalhar com disposição conseguiria reverter a situação.

Que Deus jamais nos abandona, muito menos nas horas difíceis da nossa caminhada. Que todos nós, sem exceção, temos um anjo guardião interessado em nossa vitória. Na vitória do Espírito imortal sobre a matéria, sobre os vícios e equívocos.

O homem disse que havia perdido tudo, que estava na miséria, que nada mais lhe restava.

E a voz do outro lado da linha tornou à carga dizendo que a miséria verdadeira é a miséria moral. E que somente poderemos assegurar que nada mais nos resta quando perdermos a dignidade.

O mundo pode nos tirar tudo, tudo o que temos, mas jamais nos tirará o que somos, jamais logrará retirar conquistas verdadeiras como a dignidade. Somente se nós o permitirmos, aceitando o convite da indignidade.

O homem refletiu um pouco, falou que ainda lhe restavam os amigos e a sua casa, que estava em nome dos pais, já falecidos. Resolveu, por fim, voltar à sua cidade e recomeçar novamente.

Casos como esse que acabamos de narrar, são uma constante na face da Terra.

Se você está enfrentando problemas semelhantes, não deixe de levar em consideração as orientações dos Espíritos Superiores.

Fuja do convite ao suicídio como solução dos problemas.

O suicídio é um terrível engano, por ser uma porta falsa.

Assim que a pessoa realiza o ato do suicídio, percebe o precipício que se abre à sua frente.

De modo geral, são os suicidas que mais sofrem após a morte.

É que quando chegam no mundo espiritual se dão conta de que não lograram o intento, que era pôr fim à vida.



## Sugestões do Caminho

Lamentar-se por quê?... Aprender sempre, sim.

Cada criatura colherá da vida não só pelo que faz, mas também conforme esteja fazendo aquilo que faz.

Não se engane com falsas apreciações acerca de justiça, porque o tempo é o juiz de todos.

Recorde: tudo recebemos de Deus que nos transforma ou retira isso ou aquilo, segundo as nossas necessidades.

A humildade é um anjo mudo.

Tanto menos você necessite, mais terá.

Amanhã será, sem dúvida, um belo dia, mas para trabalhar e servir, renovar e aprender, hoje é melhor.

Não se iluda com a suposta felicidade daqueles que abandonam os próprios deveres, de vez que transitoriamente buscam fugir de si próprios como quem se embriaga para debalde esquecer.

O tempo é ouro, mas o serviço é luz.

Só existe um mal a temer: aquele que ainda exista em nós.

Não parar na edificação do bem, nem para colher os louros do espetáculo, nem para contar as pedras do caminho.

A tarefa parece fracassar? Siga adiante, trabalhando, que, muita vez é necessário sofrer, a fim de que Deus nos atenda a renovação.

XAVIER, Francisco Cândido. Sinal Verde. Pelo Espírito André Luiz. CEC. Capítulo 34.

Seguem vivendo e percebem que aos problemas, dos quais desejavam fugir, outros se somam, pela falta de fé em Deus e pela rebeldia.

Na morte natural os laços que unem o Espírito ao corpo são desatados lentamente, enquanto que pelo suicídio são violentamente rompidos, sem, contudo, permitir que o Espírito se liberte.

Por esse motivo, não nos deixemos tentar pelo convite ao suicídio. Nunca valerá a pena. Antes, roguemos a Deus forças para suportar o fardo que carregamos.

A prece é medicamento eficaz para todas as doenças da alma. (Joanna de Ângelis)

3ª semana nacional de artes e espiritualidade  
21 a 29 SETEMBRO 2019  
"Em todo o Brasil brilham luzes".  
Promoção ABRARTE

# Teatro Espírita

Dia 27 de Setembro/2019  
Sexta - 20:30 horas  
Teatro do Sesc - IJUÍ/RS

# Joanna de Amor

As quatro encarnações da veneranda mentora...

Texto e Direção: Luis Carlos Pretto

**Elenco:**  
Clélia Goulart  
Danielle Quintana  
Juliana Pretto  
Melissa Monteiro  
Alex Manzônia

**Ingresso Promocional Limitado: R\$ 30,00 - Meia entrada para todos**

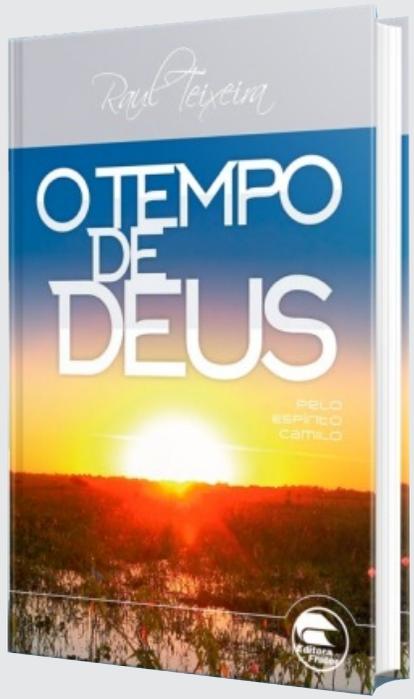
A venda com: Marco: ☎ 55 98426-7509 - Eloir: ☎ 55 98127-304  
Posto de Livros da Seaf e demais Casas Espíritas de Ijuí

Promoção: Área da Arte Espírita da Sociedade Espírita de Auxílio Fraternidade

Apoio: UME CRE8

Realização: Hariboll cia de teatro espírita

## SUGESTÃO DE LEITURA



Um homem religioso, no cerne do Espírito, pode ser apontado como aquele que valoriza seu tempo para libertar-se do seu egoísmo, com afinco. O modo de agir desse homem é uma coragem decisiva para construir um tempo de suma importância para o Espírito, com a firme convicção de que o coração e o cérebro estão a serviço da vida espiritual. Esses movimentos do Espírito são tão importantes que marcam o tempo da evolução da alma e da clara consciência de seu papel na criação de Deus. No tempo de Deus, há sabedoria; no tempo de Deus, há felicidade; no tempo de Deus, há amizade; no tempo de Deus, há amor. Como entender as leis divinas? Como utilizá-las diante das adversidades diárias, para construir um caminho mais leve e feliz? Com valiosas orientações, descubra o poder e a grandeza das relações entre o homem e seu Criador.

(À venda em nosso Posto de Livros)

O Melhor é Viver em

# Família

Aperte mais esse laço

Acesse o nosso site e conheça mais sobre a **SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



[www.auxiliofraternidade.com.br](http://www.auxiliofraternidade.com.br)

Mensagens - Artigos - Informativo Mensal - Programação das Palestras

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.

E-mails: [auxfrat@gmail.com](mailto:auxfrat@gmail.com) ou [seaf.ijui@fergs.org.br](mailto:seaf.ijui@fergs.org.br)

Também estamos no Facebook e Instagram. Curta nossa página!

Verdade & Luz